



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2020

JULIO CESAR DE SOUZA **BARCELOS**, Cap QOINF

**Capacidade de tiro tático de precisão em todas as USEGDEF.**

Rio de Janeiro

2020

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2020

JULIO CESAR DE SOUZA **BARCELOS**, Cap. Inf.

**Capacidade de tiro tático de precisão em todas as USEGDEF.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de MBA em Gestão Pública com Ênfase em Gestão de Projetos e Processos.

Área de Concentração: Emprego da Força Aérea.

Orientador: Maj. Int. Tatiane Macedo da Silva

Rio de Janeiro  
2020

JULIO CESAR DE SOUZA **BARCELOS**, Cap Inf

**Capacidade de tiro tático de precisão em todas as USEGDEF.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da  
Aeronáutica.

Aprovado por:

---

Pedro Henrique Cavalcanti de Almeida Cel. Av.  
EAOAR

---

Tatiane Macedo da Silva Maj. Int.  
EAOAR

---

Hélio Gonçalves Sousa Neto Cap. Av.  
EAOAR

Rio de Janeiro  
Julho de 2020

## RESUMO

As Organizações Militares estão sujeitas a situações que necessitam de um grupo de gerenciamento de crise para o atendimento das devidas obrigações legais de tomadas de decisão dessas ocorrências. Por conta disso, este ensaio tem por objetivo defender que todas as unidades de segurança e defesa da aeronáutica necessitam de militares capacitados em Tiro Tático de Precisão. A argumentação dessa tese é, primeiramente, baseada na fundamentação de que o atirador de precisão tem a missão inicial de agir como informante para a equipe de negociação. Em segundo lugar, por se tratar de uma eficiente alternativa tática que o gerente da crise poderá aplicar. Os resultados obtidos foram que o atirador possui habilidades eficientes de se deslocar e posicionar no terreno, de se camuflar e de manter a constante observação das pessoas na área de interesse, tornando-se o melhor elemento da equipe a fornecer informações precisas sobre os acontecimentos e que a utilização do tiro de precisão para neutralização do elemento hostil tem apresentado pelos seus resultados de emprego ser mais eficiente para proteção das vidas. Desta forma, constata-se a necessidade da capacidade em Tiro Tático de Precisão para todas as unidades de segurança e defesa possibilitando aos Comandantes de Organização Militar todos os recursos de intervenção tática numa situação de gerenciamento de crise. Por fim, destaca-se o parecer de que o tiro tático de precisão corresponde ao melhor planejamento das capacidades e, conseqüentemente, a imagem de excelência na execução das missões de polícia da aeronáutica.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de crise. Tiro tático de precisão. Informante. Neutralização. Proteção das vidas.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos aeroportos nacionais, sob coordenação da respectiva segurança aeroportuária, são formadas as Comissões de Segurança Aeroportuária (CSA) com a participação da aeronáutica, dos órgãos de segurança pública, companhias aéreas e outras instituições públicas e privadas. Dentre os assuntos tratados em reuniões dessa comissão é o gerenciamento de crises.

Devido à complexidade e importância do preparo para as situações desse gerenciamento é prevista a realização de simulação do seu emprego estratégico, operacional e tático. Nesse tipo de ocorrência, a polícia federal tem a responsabilidade de gestão, assessorada pelas demais instituições, assim como a de execução das alternativas táticas. As alternativas, atualmente, existentes são negociação, técnicas não letal, invasão tática e tiro de comprometimento. Esse último, são denominados na aeronáutica como tiro tático de precisão.

Todas as unidades de segurança e defesa da aeronáutica (USEGDEF), possuem o emprego de policiamento ostensivo e medidas de controle no solo listadas em suas capacidades de atividades operacionais. Durante essas missões, existe a possibilidade de elas evoluírem para um gerenciamento de crise. Diante dessa situação, a capacidade de tiro tático de precisão é uma alternativa tática importante para as decisões do comandante de organização militar, entretanto nem todas unidades de operações terrestre da aeronáutica são autorizadas a desenvolver tal.

Nesse contexto, o comandante da organização possui obrigações legais a serem cumpridas, principalmente, quanto a preservação de vidas, conforme artigo 5º da constituição (BRASIL, 2020). Portanto, para buscar o melhor resultado possível nesse momento crítico, é defendida a tese de que todas as unidades de segurança e defesa devem possuir a capacidade de tiro tático de precisão para o melhor cumprimento da missão. Essa capacidade permitirá a unidade tanto possuir militares formados nessa especialidade, quanto executar a missão de tiro de comprometimento.

Para comprovar essa tese, a primeira argumentação será pela fundamentação de que o atirador de precisão tem a habilidade ímpar de atuar como informante para o gerente da crise e a equipe de negociação. Permitindo assim, terem uma visão realista e análise avantajada da ocorrência.

A segunda, por exemplificações, sustenta a tese por ser uma eficiente alternativa tática a qual o gerente da crise pode determinar a execução. Tendo em vista que pela neutralização do elemento hostil permite preservar a vida das vítimas, as quais se encontram em tratamento degradante.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Informante da equipe de gerenciamento de crise**

Apesar de, atualmente, as missões de atirador tático de precisão serem adaptadas, aplicadas e aperfeiçoadas pelos órgãos de segurança pública em meio urbano, historicamente, as doutrinas desse emprego são originadas das experiências das forças armadas nos campos de batalha. Em consequência, as ciências militares são formadoras constantes de autoridades no assunto.

Segundo CARVALHO (2009, p. 22), o sniper “acessoriamente, atua como posto de observação (PO) de forma a recolher informação adicional do campo de batalha, podendo ainda atuar como observador avançado”. Tendo em vista que dispõe de técnicas, táticas e materiais que lhe permite ser empregado dessa forma.

Eles possuem técnicas e táticas de progressão e posicionamento no terreno, de camuflagem e de manter em constante observação os movimentos de uma pessoa. As excelências nessas habilidades são desenvolvidas e exigidas para a formação do militar em atirador tático de precisão. Mediante isso, elas serão analisadas e referenciadas separadamente para verificar se sustentam a argumentação.

A efetividade da execução dessa atividade operacional se inicia com a aplicação da elevada capacidade de navegação. Essa habilidade é dividida em selecionar caminhos e executar deslocamentos abrigados no terreno, transpor

furtivamente os obstáculos e selecionar posições de estacionamento em locais de - observação eficazes. Tal característica é valorizada pela United States Marine Corps Scout Sniper ao identificar que:

Um corpo de fuzileiros navais Escoteiro Sniper é um fuzileiro naval altamente qualificado em fieldcraft e pontaria que oferece precisão de fogo de longo alcance, em determinados alvos, a partir de posições escondidas em apoio das operações de combate. (WIKIPÉDIA, 2020)

A camuflagem é outra aptidão em destaque do atirador de elite, o qual desenvolve a destreza de inviabilizar sua vigilância enquanto posicionado no posto de observação, assim como, de gerar simulações de posição e empregar meios de dissimulação visual e térmica. Por conta disso, é citado em tese de doutorado, editada pela Academia Militar de Portugal, que:

O sniper é perito na arte da camuflagem, cumprindo a sua missão invisível à vista desarmada. Para tal, o sniper utiliza um *ghillie suit*, que consiste num uniforme com diversos padrões de camuflagem e talhes irregulares de forma esconder a silhueta humana e confundi-lo com o meio ambiente.(CARVALHO, 2009, p. 27)

A Terceira qualidade desse combatente é manter em constante observação os movimentos de uma pessoa. Isso requer os atributos, devidamente, apurados de concentração e de controle psicológico para atualizar, instantaneamente, aos superiores sobre detalhes importantes do cenário. Essa qualidade é ressaltada pela revista do Exército Brasileiro (EB):

O sniper, ao se posicionar em um ponto de onde possa cobrir a área de ação, é capaz de manter um controle sobre os movimentos de qualquer pessoa dentro da área de sítio e, ainda, abastecer seus comandantes com informações sobre o estado da situação. (LELIS, 2018, p.34)

Por fim, verifica-se que, diante de uma situação de crise, um militar capacitado com as técnicas, táticas e meios de atirador tático de precisão possui habilidades para um posicionamento rápido, oculto e favorável para observação. Isso torna ele o melhor elemento da equipe para fornecer informações imediatas e precisas, conseqüentemente, fundamental para a tomada de decisão pelo gerente da crise.

## 2.2 Eficiente alternativa tática.

Após de ter verificado o atirador como elemento de suporte operacional, uma perspectiva natural é análise dele como agente de neutralização. Segundo Borges (2010) a tomada de decisão de execução de um tiro de comprometimento estará de acordo com os requisitos legais de excludente de ilicitude da legítima defesa de terceiros. Uma vez atendidos os requisitos legais que permitem o emprego de qualquer intervenção tática, a avaliação do resultado da decisão será pela comparação com a estimativa dos resultados das demais alternativas. Entretanto não precisa acontecer um fato ou esperar uma decisão ser tomada para, preventivamente, realizar uma avaliação de ocorrências anteriores que apresentaram resultados mais eficientes.

A intervenção primária é a negociação e o seu emprego não tem duração limite estabelecida, ela pode ser a solução bem-sucedida e rápida de uma situação complexa, conforme:

[...] bando de traficantes armados, que havia trocado tiros com a polícia na saída de um baile funk, invadiu o Hotel Intercontinental, em São Conrado, na zona sul, e fez 31 reféns. Foram necessários 50 minutos para convencer a quadrilha a abandonar as armas e se entregar. (LELLIS, 2019)

Como também, poderá ser longa e finalizada com um refém ferido e outro morto, conforme foi o caso Eloá, em 2008:

Após mais de 100 horas de cárcere privado, policiais do GATE e da Tropa de Choque da Polícia Militar explodiram a porta e entraram em luta corporal com Lindemberg, que atirou em direção às reféns. Nayara deixou o apartamento andando, mas ferida com um tiro no rosto, enquanto Eloá, carregada nos braços de um policial, foi levada inconsciente ao Centro Hospitalar de Santo André, onde morreu. (WIKIPÉDIA, 2020)

Visto que as atitudes e razões de ação do elemento hostil nem sempre são colaborativas com a negociação, o perfil do elemento, as respostas verbais e atitudes mais agressivas podem ser interpretadas como o aumento da probabilidade de causar danos a integridade corporal e ao direito a vida da vítima. Nesse momento em que os requisitos legais de excludente de ilicitude são atendidos o gerente da crise deverá tomar uma decisão de qual intervenção tática deverá utilizar. No Caso Eloá, citado acima, foi tomada a decisão de uma intervenção não letal, após se ouvir um som de tiro, entretanto a pessoa que menos teve danos a integridade física foi o sequestrador.

Outra forma de intervenção tática usada com maior frequência para neutralizar as possibilidades de delito armado em situação de excludente de ilicitude é a invasão tática. Porém, similar as medidas não letais, elas nem sempre possuem elevada probabilidade de sucesso devido a tomada de decisão rápida, com adrenalina, independente pelos integrantes da equipe e de acordo com os riscos identificados durante o emprego. Como sustentação é citado o caso do ônibus 174, em 2000:

Sandro decidiu sair do ônibus, usando a professora Geísa Firmo Gonçalves como escudo. Ao descer, um policial do Grupamento de intervenção tática tentou alvejar Sandro com uma submetralhadora e acabou errando o tiro, acertando a refém de raspão no queixo. Geísa acabou também levando outros três tiros nas costas, disparados por Sandro. (LELLIS, 2019)

Diferentemente dos anteriores os tiros de comprometimento, estatisticamente, possuem elevado índice de sucesso na proteção da integridade da vítima, como pode ser verificado no caso abaixo ocorrido em 2009:

[...] um criminoso manteve refém a dona de uma farmácia no bairro de Vila Isabel, na zona norte. Enquanto um policial negociava com o bandido, que ameaçava detonar uma granada junto ao corpo da mulher, outro agente se posicionou no prédio em frente. Na primeira oportunidade clara, e de acordo com todo o treinamento que recebeu, o atirador atingiu em cheio a cabeça do assaltante. (LELLIS, 2019)

Entretanto o fato de neutralizar a ameaça para proteger a integridade de terceiros, não furta a tentativa de salvar a vida do elemento hostil, como no caso do sequestro de ônibus ponte Rio-Niterói, em 2019:

[...] quando um atirador de elite, que estava camuflado em um caminhão de bombeiros atirou no sequestrador quando esse desceu do ônibus. O bandido foi socorrido ainda com vida, mas a equipe médica do Hospital Souza Aguiar informou que ele morreu após uma parada cardíaca. (MARQUEZ, 2019)

Portanto, os fatos apresentados acima fundamentam a eficiência da utilização da intervenção tática de tiro de precisão para a proteção das vidas, mediante a neutralização do elemento hostil. Estabelecendo uma maior probabilidade de sucesso da ordem emanada pelo gerente da crise ao configurar uma situação de excludente de ilicitude, uma vez que o atirador poderá agir de maneira mais calculista, com menos adrenalina e escolher o tempo oportuno para realização do disparo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário de possibilidades de um gerenciamento de crise na aeronáutica, é necessário fazer uma análise do planejamento e treinamento dos recursos operacionais terrestres para esse tipo de missão. Tendo em vista as alternativas táticas existentes, o tiro tático de precisão se destaca como uma capacidade a ser incorporada por todas as unidades de segurança e defesa da aeronáutica. Uma vez que ela permite ao comandante da organização militar possuir recursos de captação de dados e de execução operacional para a melhor tomada de decisão em atendimento de suas obrigações legais.

Pelo relato de autoridades no assunto, verifica-se quanto à importância e ao benefício de um posicionamento rápido e adequado do atirador de precisão, com a finalidade de assimilar informações detalhadas e precisas destinadas ao comando do gerenciamento de crise. Além disso, por exemplificações, constata-se que o emprego da atividade de tiro tático de precisão, quando necessária uma resposta a uma atitude mais agressiva do elemento hostil ou a uma situação de risco maior para as vítimas, comparado aos demais, torna-se o meio mais eficiente de intervenção tática para o cumprimento desse tipo de missão.

Desta forma, é comprovada a tese ao apresentar que o emprego do atirador de tiro tático de precisão tem um papel fundamental nos resultados de um gerenciamento de crise tanto pelo eficiente fornecimento de dados importantes sobre a ocorrência, quanto como forma de neutralização de um delito. Portanto, é uma capacidade fundamental e, conseqüentemente, obrigatória para as unidades de segurança e defesa da aeronáutica.

Por fim, o presente trabalho é concluído com o parecer de que é importante o investimento e esforço para capacitar todas as unidades de segurança e defesa na atividade operacional tiro tático de precisão. Isso corresponde ao melhor planejamento para o cumprimento das atividades operacionais da polícia da aeronáutica, uma vez que não adianta se preparar somente depois que acontecer alguma ação adversa. Logo, isso é uma medida preventiva para manter a imagem de uma força aérea com excelência na capacidade de cumprir suas missões.

## REFERÊNCIAS

- BORGES, F. A. C. O tiro de comprometimento (do sniper) no gerenciamento de crises: uma análise jurídica em face do Direito Penal Brasileiro. **Âmbito Jurídico**, São Paulo, ano 13, n.73, fev. 2010. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-penal/o-tiro-de-comprometimento-do-sniper-no-gerenciamento-de-criSES-uma-analise-juridica-em-face-do-direito-penal-brasileiro/>. Acesso em: 04 jul. 2020.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 03 jul. 2020.
- CARVALHO, J. **O sniper nas Operações de Reconhecimento**. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Militares). Academia Militar. Direção de Ensino, Lamego, 2009.
- CASO ELOÁ CRISTINE. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Caso\\_Elo%C3%A1\\_Cristina](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caso_Elo%C3%A1_Cristina). Acesso em: 04 jun. 2020.
- LELIS, C. I. C. Sniper urbano. **Doutrina Militar Terrestre em Revista**, Brasília v.6, n.15, p. 30-37, jun./set. 2018.
- LELLIS, L. Sequestro ao ônibus 174 mudou abordagem da polícia. **Veja**, São Paulo, 20 Aug. 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/sequestro-ao-onibus-174-mudou-abordagem-da-policia/>. Acesso em: 04 jun. 2020.
- MARQUEZ, F. Atirador de elite salva a vida de 37 reféns ao atingir sequestrador no rio. **Diário do poder**. Brasília, 20 Aug. 2019. Disponível em: <https://diariodopoder.com.br/brasil-e-regioes/atirador-de-elite-salva-a-vida-de-37-refens-ao-atingir-sequestrador-no-rio>. Acesso em: 04 jun. 2020.
- UNITED STATES MARINE CORPS ESCOTEIRO SNIPER. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikipédia Foundation, 2018?] Disponível em: [https://pt.qwe.wiki/wiki/United\\_States\\_Marine\\_Corps\\_Scout\\_Sniper](https://pt.qwe.wiki/wiki/United_States_Marine_Corps_Scout_Sniper). Acesso em: 03 jul. 2020.